MEDTROP
54º CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL
02 a 05 Setembro 2018 Centro de Convenções de Pernambuco | Olinda PE

E-mail:
katia_carola@hotmail.com
WhatsApp:
(81)9 9430-5141

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERANTE A PROMOÇÃO DE SAÚDE EM PACIENTES INFECTADOS PELO ZIKA VÍRUS: A NOMENCLATURA CIPESC

Kátia Carola Santos Silva[1], Gilson Nogueira Freitas [1], Mariana Boulitreau Siqueira Campos Barros[1], José Soares de Melo Neto[1], Sidiane Barros da Silva[1], Gislainy Thais de Lima Lemos [1], Silvia Maria de Luna Alves [1], Hemelly Raially de Lira Silva [1], Larissa Farias Botelho [1], Nívea Alane dos Santos Moura [1], Raquel da Silva Cavalcante[1], Dayana Cecília de Brito Marinho [1]

[1] UFPE/CAV - Universidade Federal de Pernambuco/Centro Acadêmico de Vitória (R. Alto do Reservatório, s/n - Bela Vista, Vitória de Santo Antão - PE, 55608-680)

INTRODUÇÃO

O Zika Vírus caracteriza-se como uma arbovirose propagada pelo vetor amplamente distribuído no pais, o Aedes aegypti. A febre causada pelo vírus tornou-se emergência de saúde pública no final de 2015, sendo suas consequências repercutindo até hoje na vida de alguns indivíduos. A Atenção Primária apresenta papel essencial, especificamente a ação do enfermeiro na prestação de cuidados, tendo em vista a ausência de tratamentos específicos para o Zika. A Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva (CIPESC) apresenta como instrumento essencial nesse processo no âmbito do SUS.

OBJETIVO

Realizar levantamento dos diagnósticos e intervenções de enfermagem presentes no CIPESC a partir da sua utilização perante o contexto da promoção de saúde em pacientes infectados pelo Zika e apresentando Microcefalia.

METODOLOGIA

Para tanto, foi realizado uma análise do CIPESC. Tendo em vista que a prestação de cuidados na Atenção Primária é constituída com ênfase seguindo os princípios do SUS, ancoradas na sociedade, grupos sociais, vida e trabalho.

RESULTADOS

CIPESC apresenta	22 diagnósticos alocados nas necessidades: - eliminação, motilidade, percepção, crescimento e desenvolvimento, segurança, aprendizagem	Sendo 7 deles caracterizados como diagnósticos destrutivos referentes ao Zika e microcefalia.
	70 intervenções foram encontradas	Na qual 60 sendo atribuição do enfermeiro e 10 referentes à realização pelo usuário.

CONCLUSÃO

O CIPESC apresenta intervenções e diagnósticos viáveis para sua realização na perspectiva da promoção de saúde na Atenção Primária em se tratando do cuidado para pacientes com zika e microcefalia, no entanto quando analisado baseado na vertente da prevenção em saúde, o CIPESC se mostra carente. Mas apresenta grande potencialidade, proporcionando melhorias na atenção à saúde da população e autonomia do profissional.

REFERÊNCIAS

Albuquerque LM, Cubas MR, organizadores. Cipescando em Curitiba: construção e implementação da Nomenclatura de Diagnóstico e Intervenção de Enfermagem na Rede Básica de Saúde. Curitiba(PR): Curitiba; 2005

Nichiata, L.Y.I; Padoveze, M.C; Ciosak, S.I; Gryschek, A.L.F.P.L; Costa, A. A; et al. Classificação Internacional das Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva - CIPESC®: instrumento pedagógico de investigação epidemiológica. Rev. esc. enferm. USP vol.46 no.3 São Paulo June 2012

Cavalcante, M.D.M.A. A classificação internacional para as práticas de enfermagem em saúde coletiva (CIPESC®) como instrumento do processo de trabalho do enfermeiro em saúde coletiva / Marília Daniella Machado Araújo Cavalcante – Curitiba, 2014.